

HISTÓRIAS LOCAIS: AVIVANDO E EVIDENCIANDO MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DO RECÔNCAVO DA BAHIA.

Geilane Souza¹
Alfredson Teles²

Resumo submetido em JULHO/2018 e aceito em SETEMBRO/2018.

RESUMO

O projeto de extensão Histórias Locais - produção de audiovisual e acervo sobre temáticas do Recôncavo Baiano é uma das atividades desenvolvidas pelo PET Cinema, na cidade de Cachoeira, com o objetivo de promover a difusão da cultura local do Recôncavo Baiano através da utilização de um formato audiovisual visando à construção de uma estética e identidade que será reaplicada nos eixos temáticos escolhidos para a produção de pequenos vídeos-documentários. Esta atividade tem sido realizada de modo abrangente e integradora, contribuindo para a formação política, técnica e cidadã dos petianos e, ao mesmo tempo, fortalecendo o diálogo entre a comunidade local e a universidade. A partir da produção dos documentários, é possível visualizar o olhar do petiano sobre determinado tema, identificar o seu comportamento em campo com uma câmera na mão, analisar a forma como direciona o olhar e como utiliza a técnica para produzir movimentos e planos diferenciados, estabelecendo como princípio norteador desta atividade o engajamento entre: ensino, pesquisa e extensão.

PALAVRAS-CHAVE: educação tutorial; contribuições à formação e extensão; relação comunidade e universidade; vídeos-documentários.

LOCAL STORIES: AVIVING AND EVIDENCING CULTURAL MANIFESTATIONS OF THE BAHIA RECÔNCAVO.

ABSTRACT

The extension project Local Stories - audiovisual production and collection the thematic on the Recôncavo Baiano is one of the activities developed by PET Cinema, in the city of Cachoeira, with the aim of promoting the diffusion of the local culture of the Recôncavo Baiano through the use of a format audiovisual aiming at the construction of an aesthetic and identity that will be reapplied in the thematic axes chosen for the production of small documentary videos. This activity has been carried out in a comprehensive and inclusive way, contributing to the political, technical and citizen formation of the petianos and, at the same time, strengthening the dialogue between the local community and the university. From the production of the documentaries, it is possible to visualize the look of the petiano on a certain theme, to identify his behavior in the field with a camera in hand, to analyze the way he directs the look and how he uses the technique to produce movements and plans differentiated, establishing as a guiding principle of this activity the engagement between: teaching, research and extension.

KEYWORDS: tutorial education; contributions to formation and extension; community and university relation; documentary videos.

¹ Estudante de Cinema e Audiovisual e bolsista do PET Cinema na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). E: mail: geilane_itatiaia@hotmail.com

² Estudante de Cinema e Audiovisual na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). E: mail: fredstateles@gmail.com

O presente resumo tem como objetivo principal compreender a relevância acadêmica e social do projeto de extensão “Histórias Locais”. Será apresentado que, por meio do desenvolvimento desta atividade, as relações passam a ter maior importância para a universidade e para a comunidade local, esta estratégia de aproximação é importante para a documentação e preservação da diversidade cultural da cidade de Cachoeira, localizada no recôncavo da Bahia. Assim, surge a necessidade de agenciamento por parte dos petianos para que o registro audiovisual aconteça. Esta atividade, nos últimos semestres, tem sido apontada como dispositivo que viabiliza a interação do PET Cinema com a comunidade a qual a universidade está inserida, desenvolvendo uma linguagem que associa pesquisa e extensão em um único projeto.

A atividade procura localizar pessoas em Cachoeira para mostrar um pouco da cultura e falar sobre personagens e histórias importantes para a cidade, com o intuito de explorar o universo dos eixos temáticos e culturais do Recôncavo da Bahia. Faz-se uma pesquisa prévia bibliográfica e de campo, define-se a temática e a partir dos diálogos estabelecidos, é possível produzir os conteúdos audiovisuais. A experiência adquirida durante este processo de aproximação entre moradores e petianos é fundamental porque busca estreitar a relação entre o grupo e as pessoas envolvidas no tema da pesquisa.

Os eixos temáticos a serem explorados dentro dos filmes são decididos em grupo no início das atividades anuais e, novamente em grupo, são decididos quais recortes darão ênfase para o projeto. Após as propostas de enfoque, é feita uma pesquisa de campo dentro da comunidade local trazendo à tona quais os elementos mais relevantes para se contar a história escolhida dentro do eixo temático e do recorte feito. São feitas pesquisas buscando arquivos – fotos, vídeos, áudios, textos -, buscando personagens – quais pessoas estão intimamente ligadas à temática e podem contribuir ricamente com o projeto.

O momento que se segue à organização de todos os resultados é a de formulação de conceitos, abordagem, propostas audiovisuais que serão debatidos e discutidos por todos os petianos em reunião até que se chegue a um plano de direção, decupagem e planejamento que deem conta de sublimar as ideias elucidadas. Nesse momento, já é previsto o tempo para a pré-produção, gravação e edição do material bruto. O filme finalizado também será discutido ente o grupo, que formalizará sugestões para a melhoria da proposta, até o instante em que se

tenha em mãos um material preparado para a exibição nas comunidades local e acadêmica.

O leque de possibilidades de pesquisa sob a apresentação de uma atividade voltada para a exploração cultural cachoeirana é imensamente vasto e único, como o seria em qualquer região do mundo. Para maior eficácia e possibilidade real de concretização das obras audiovisuais, nos anos de 2014 e 2015 utilizamos o recorte dos patrimônios imateriais da região: crenças e lendas urbanas a respeito das ruas da cidade. De toda forma, seria necessário focar ainda mais dentro desses eixos temáticos pré- estabelecidos. No primeiro ano, por exemplo, concordou-se em investigar a vida das rezadeiras.

Em 2015 o grupo sentia a necessidade de alterar a abordagem. Após palestra sob organização do PET Cinema com a artista baiana Viga Godilho e conhecimento da sua belíssima obra, especialmente sua sutil exploração e intervenção a arquitetura colonial do recôncavo, notou-se uma possibilidade de mudança de direção do Histórias Locais, sem que perdesse sua essência, tendo agora como personagens principais ruas da cidade, em detrimento a vida particular das pessoas entrevistadas. Toda e qualquer lenda, se não fomentada ao longo dos anos, pode se perder no ar. Sendo assim, a nova premissa da atividade contemplava o surgimento de nomes folclóricos de ruas pinçadas por seus nomes pictóricos: a rua do Fogo e a rua Riacho do Pagão. Hoje em dia os endereços oficiais desses lugares não são mais os mesmos, foram alterados para homenagear pessoas históricas.

Foram histórias por nós cavoucadas e durante a pesquisa se percebeu que a maior parte da população das próprias ruas desconhece tais lendas. A idade das histórias e falta de comprovação histórica podem explicar o desconhecimento e, nessa questão, o Histórias Locais aparece para realçá-las, sejam elas verídicas ou não. Afinal, a riqueza das lendas se encontra em sua permanência no imaginário e eis onde reside a principal contribuição da atividade em 2015 para a comunidade local de Cachoeira: o fortalecimento das histórias para maior durabilidade ao longo dos anos subsequentes.

Até o fim de 2015, mantemos em nossos arquivos três filmes finalizados, intitulados: Dona Carminha (2014), Riacho do Pagão (2015) e Rua do Fogo (2015), que agora fazem parte da filmografia de cada petiano envolvido. Para o grupo PET Cinema, o que se pode tirar após o longo processo de produção dos filmes é uma imersão ao universo multicultural da cidade e suas peculiaridades, bem como o próprio filme em si conduz a esse abraçamento.

Ao focar o avivamento e o evidenciamento das manifestações culturais do recôncavo da Bahia o projeto considera importante a realização dessas atividades para a externalização

de todo sentimento que é expresso pelos personagens através dos três filmes. São pessoas que contribuem abertamente para a existência de tais histórias. Os filmes só são ricos em seus resultados devido à boa vontade dos personagens envolvidos. Os mesmos ficam empolgados com a proposta de uma obra audiovisual protagonizada por eles próprios, conduzida por uma equipe curiosa, que almeja inovar fomentando essas personalidades históricas e lendárias.

Tem-se o desenvolvimento do projeto de extensão Histórias Locais como um pilar estratégico para engajar a tríade: ensino, pesquisa e extensão. Consegue-se estabelecer um diálogo entre as comunidades local e acadêmica relacionando-as com a geração de bens culturais. O foco é na comunidade local, por isso, o PET Cinema utiliza-se de manifestações culturais para envolver moradores e estudantes em atividades no âmbito da cultura. Essas atividades, cada vez mais, atraem a academia, criam laços entre a comunidade e a universidade, geram produções, inovações e investimentos que trazem divisas para a cidade e para todo o território.

REFERÊNCIAS

DONA Carminha. Realização: Alexandre Delgado, Caíque Guimarães, Fred Sá Teles e Maiana Brito, 2014. Produção: PET Cinema. Apoio: UFRB. 08:05 min, color.

RIACHO do Pagão. Realização: Caíque Guimarães, Evanize Essi e Fred Sá Teles, 2015. Produção: PET Cinema. Apoio: UFRB. 04:24 min, color.

RUA do Fogo. Realização: Clarissa Brandão, Fabio Dutra, Rafael Ruedys e Tiago Araujo, 2014. Produção: PET Cinema. Apoio: UFRB. 03:24 min, color.

PET Cinema UFRB | Programa de Educação Tutorial. Disponível em: <<https://petcinemaufpb.wordpress.com>>. Acesso jan, 2016.